



SINDICATO CELEBRA DECISÃO DO TST QUE DESTRAVA NEGOCIAÇÕES



TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO RECONHECEU QUE AUSÊNCIA PATRONAL REITERADA IMPEDE EVOLUÇÃO DAS TRATATIVAS. TESE APROVADA GARANTE INSTRUMENTOS PARA INSTAURAR O DISSÍDIO MESMO SEM ANUÊNCIA CONJUNTA. DECISÃO PODE BENEFICIAR NEGOCIAÇÕES DA PRÓXIMA CAMPANHA SALARIAL ÀS EMPRESAS NO GRUPO 10 (FIESP) DA CATEGORIA.

APROVADO NA ALUMBRA QUATRO ACORDOS NEGOCIADOS PELO SINDICATO

Propostas ampliam estabilidade e planejamento para 2026.

Entidade reforçou fim da jornada 6x1 e celebrou conquistas nacionais



Em assembleia realizada nesta quarta-feira, 3, na Alumbra, em São Bernardo, os trabalhadores e trabalhadoras aprovaram quatro propostas negociadas pelo Sindicato que reforçam direitos e ampliam a previsibilidade no cotidiano na fábrica. Os acordos tratam das compensações dos dias ponte e do descanso no fim de 2026, banco de horas, plano de compensação dos jogos da Copa do Mundo e PLR (Participação nos Lucros e Resultados), que será paga ainda este ano.

A contribuição negocial também foi aprovada. Para a categoria, essas medidas garantem estabilidade e possibilitam organizar melhor a rotina. Para o coordenador de área, Sebastião Gomes, o Tião, o resultado reafirma a força da mobilização no chão de fábrica.

“É muito bom construir acordos que garantem direitos e previsibilidade, pois, a



partir deste momento, os trabalhadores podem planejar o seu descanso junto aos seus familiares. Foi uma assembleia muito calorosa, com excelente aprovação”, afirmou.

O encontro também destacou conquistas nacionais recentes, como a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5

mil, promessa de campanha do atual governo federal, sancionada na última semana, resultado direto da pressão popular. Outro ponto mencionado foi o desfecho da Campanha Salarial, lembrando que nenhum reajuste acontece sem luta: é fruto de diálogo firme, persistência e união.

“A companheirada re-

afirmou ainda a defesa do fim da jornada 6x1, pauta histórica que segue orientando lutas e negociações. A assembleia deixou claro que cada avanço é resultado de mobilização coletiva e que, quando a classe trabalhadora se une, abre caminho para novas conquistas e para condições de vida mais dignas”, concluiu Tião.



40 ANOS DA COMISSÃO DE FÁBRICA ELEITA NA MERCEDES

Militantes e dirigentes de diferentes gerações de trabalhadores e trabalhadoras na Mercedes, em São Bernardo, se encontraram no sábado passado, 29, na Sede do Sindicato, para celebrar os 40 anos da criação da Comissão de Fábrica.

Os três primeiros anos da década de 1980 foram ricos em mobilizações sindicais que culminaram com a fundação da CUT (Central Única dos Trabalhadores) em agosto de 1983 e o fortalecimento do chamado

“novo sindicalismo”. Porém, em termos econômicos, o cenário era terrível com recessão, desemprego e inflação alta, que teve como consequência um forte processo de enxugamento das empresas que atingiu mais de 25 mil demissões na região do ABC.

Em novembro de 1984, ano em que a inflação chegou a 215,26% ao ano, os trabalhadores na montadora desligaram as máquinas e cruzaram os braços durante três dias reivindicando

equiparação salarial, reversão das demissões, abono de emergência e representação dos trabalhadores no local de trabalho. A greve foi exitosa.

Em dezembro do mesmo ano, o estatuto da futura Comissão de Fábrica foi elaborado, consolidando, assim, essa grande conquista que iria marcar a história de luta e conquistas da categoria.

Eleita em março de 1985, a Comissão de Fábrica foi criada na esteira das

grandes greves da categoria no início dos anos 1980 e nos embalos da campanha pelas Diretas Já. Em tempos de exaltação ao individualismo, à meritocracia neoliberal e de ataques aos direitos trabalhistas, essa conquista é para ser lembrada e comemorada porque a Comissão de Fábrica na Mercedes representa quatro décadas de luta, resistência e conquistas em defesa dos interesses dos trabalhadores e trabalhadoras do ABC.

Comente este artigo.
Envie um e-mail para
formacao@smabc.org.br
Departamento de
Formação

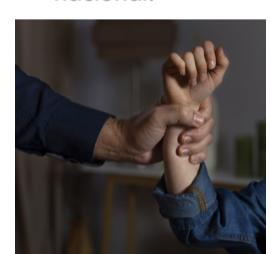
NOTAS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Gasolina no orçamento

O gasto das famílias brasileiras para abastecer o carro com combustíveis alcançou, no terceiro trimestre de 2025, o menor peso sobre a renda em oito anos. Encher um tanque de 55 litros com gasolina comum comprometeu, em média, 5,9% da renda domiciliar nacional.



Violência doméstica
Uma em cada quatro mulheres no Brasil já foi vítima de violência doméstica ou familiar. O dado faz parte da 11ª edição da Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher, realizada pelo Instituto DataSenado em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência.



Extradição dos foragidos
A Justiça da Argentina decidiu extraditar cinco bolsonaristas condenados por envolvimento no 8 de janeiro de 2023 que estavam foragidos no país. Os cinco brasileiros foram detidos na Argentina no fim de 2024.

SINDICATO RECEBE DE MANEIRA POSITIVA DECISÃO DO TST SOBRE COMUM ACORDO

Mudança pode abrir caminho para recuperar debates históricos, como no Grupo 10 da Fiesp, já na próxima Campanha Salarial, com maior possibilidade de negociação sobre a data-base

Essa decisão pode ajudar a recuperar a Convenção Coletiva com o Grupo 10 que, sistematicamente, se recusa a negociar com a FEM-CUT/SP desde a reforma trabalhista”

A decisão do TST (Tribunal Superior do Trabalho) tomada em novembro, que limita o uso do chamado “comum acordo” para evitar o dissídio mesmo diante de uma recusa à negociação coletiva, foi recebida de maneira favorável pelo Sindicato que vê no novo entendimento um impulso à conquista de avanços efetivos quando há resistência patronal ao diálogo. Para a entidade, a posição majoritária dos ministros cria ambiente para superar impasses históricos e enfrentar a falta de disposição das empresas que há anos dificultam as tratativas com os metalúrgicos.

O diretor executivo Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, destaca que a medida tem impacto direto sobre campanhas salariais. “O Tribunal deliberou sobre a necessidade, ou não, de concordância entre as partes para ingressar com o dissídio coletivo quando não há evolução na negociação coletiva”, explicou.

Ele lembrou que a regra constitucional obrigava ambas as partes a autorizar o ajuizamento, o que, na prática, permitia ao



setor patronal paralisar qualquer tentativa de mediação judicial para suprir a ausência da negociação. “Essa exigência funcionava como um impeditivo para avançar nas negociações”, observou.

Luizão reforça que a mudança pode abrir caminho para recuperar debates históricos, como no Grupo 10 da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo). “Na nossa avaliação, essa decisão pode ajudar

a recuperar a Convenção Coletiva com o Grupo 10 que, sistematicamente, se recusa a negociar com a FEM-CUT/SP [Federação Estadual dos Metalúrgicos] e com os sindicatos desde a reforma trabalhista, em 2017. Pode ser uma oportunidade, na próxima Campanha Salarial, de obrigá-lo a sentar à mesa e negociar de fato. Por isso, entendemos que é uma decisão que pode nos beneficiar”.

BOA-FÉ OBJETIVA

A tese aprovada por maioria pelo TST, de observância obrigatória, afirma que “a recusa arbitrária da entidade sindical patronal ou de qualquer integrante da categoria econômica em participar da negociação coletiva supre o requisito do comum acordo para a instauração do dissídio coletivo de natureza econômica”. A redação também estabelece que essa situação se caracteriza pela “ausência reiterada às reuniões convocadas ou pelo abandono imotivado das tratativas”.

Relator do processo

instaurado para uniformizar o entendimento em todo o judiciário trabalhista, o ministro Maurício Godinho Delgado sustentou que o comum acordo não pode ser manipulado como barreira à Justiça. Segundo ele, a boa-fé objetiva impõe transparência, cooperação e lealdade, impedindo que empresas abandonem negociações para depois alegar ausência de anuência. Para Godinho, o que se estabelece é a proteção do direito de negociar e o respeito às Convenções 98 e 154 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), que tratam da promoção da negociação coletiva.

Com a tese firmada em incidente de resolução de demandas repetitivas, o entendimento passa a orientar todos os processos em curso. Em casos de recusa patronal arbitrária, a Justiça poderá instaurar o dissídio coletivo econômico mesmo sem assinatura conjunta, restabelecendo o equilíbrio e garantindo que categorias não fiquem reféns da má-fé empresarial.

“Pode ser uma oportunidade, na próxima Campanha Salarial, de obrigá-lo a sentar à mesa e negociar de fato. Por isso, entendemos que é uma decisão que pode nos beneficiar”





RIO GRANDE DA SERRA

MIUDINHO SAMBA

O companheiro Adilson Cesario, o Curió, metalúrgico aposentado na Volks, em São Bernardo, convida toda a categoria para uma noite imperdível de música e confraternização, com muito pagode e samba de raiz. Sábado, a partir das 20h, na Skina do Espeto. Rua Agostinho Cardoso, 145, Vila Figueiredo.



SÃO BERNARDO

ÚLTIMO SAMBA DE LUZ DE 2025

No evento de encerramento do ano, o Samba de Luz reúne parceiros como Samba e Amigos, Batuque d'Quebrada e Batucada Popular, além de grandes sambistas, como João Martins, Lula Matos (Galocantô) e Andrezão do Cacique de Ramos. Domingo, a partir das 13h, no estacionamento da Sede. Rua José Bonifácio, 750, Centro. Entrada solidária: 2 kg de alimento não perecível.



Dorival Júnior voltou a cobrar reforços no Corinthians e lembrou que havia solicitado contratações à diretoria mesmo antes de acertar com o clube em abril deste ano.



Neymar brilhou na vitória do Santos sobre o Juventude pela penúltima rodada do Brasileirão. Foi a primeira vez, em quase quatro anos, que ele balançou a rede três vezes no mesmo jogo.



SÃO PAULO
FORRÓ

Quem gosta de forró, já pode se programar para esta sexta. O trabalhador na Autometal, em Diadema, Rodrigo Santos, o Drigo Santos, promete muita alegria e balanço em seu show de forró. Com Forró Mistura e Pedro Teclas. Hoje, a partir das 18h30, no Boteco Varandas. Rua Tuiuti, 1576, Tatuapé.



Corinthians
x Juventude

Domingo - 16h



Santos
x Cruzeiro

Domingo - 16h



Vitória
x São Paulo

Domingo - 16h



Ceará
x Palmeiras



MAUÁ

ESPETÁCULO DE DANÇA

O Espaço de Dança Vanessa Ribeiro convida para uma viagem encantadora pelo universo. Estrelas, planetas e cometas ganham vida em coreografias cheias de brilho, emoção e imaginação. Domingo, às 19h, no Teatro Municipal de Mauá. Rua Gabriel Marques, 353 - Vila Noêmia. Ingressos: R\$ 25. Vendas através do WhatsApp 94109-9714 e na bilheteria no dia do evento, se houver.



DOMINGO
14H30

SEMI-FINAL

ATLÂNTICO X JARAGUÁ



ACOMPANHE NA TVT

CANAL 44.1 GRANDE SÃO PAULO

CANAL 555 PARABÓLICA DIGITAL

YOUTUBE.COM/REDETVT